

**VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT) – Comunicação de Líder:**

Presidente Alvoní Medina, na pessoa de V. Exa. cumprimento os demais vereadores, vereadoras, público que nos assiste na TVCâmara, nas galerias. Especialmente aos colorados, hoje, quero fazer uma saudação pelos 110 anos de orgulho ao Rio Grande e ao nosso time do coração. Que bonito, ontem – não é, Ver. Cassio – nós vemos toda a torcida assistir ao jogo inteiro de pé! Então, quero hoje, aqui, me manifestar pelo aniversário do glorioso Sport Club

Internacional, fazendo esse registro: 110 anos, muitas alegrias, muitas emoções. Quero cumprimentar, na pessoa do presidente Marcelo Medeiros, por tudo que ele tem feito, por toda a dificuldade que enfrentou o colorado, e nós, agora, conseguimos realmente colocar o Inter no patamar que ele merece.

Quero também aproveitar essa oportunidade, no período de liderança, para convidar os nobres pares e o público que nos assiste. Nesse domingo, estaremos completando três anos da Lei nº 12.023, do programa que incentiva o ensino de xadrez em Porto Alegre, lei de nossa autoria, que conseguimos aprovar em 2006. E nós estaremos fazendo um jogo simultâneo, ali na Redenção, junto ao Monumento Expedicionário. Então, gostaria de agradecer, também, ao Jakubazsko, que vai ser o mestre enxadrista que vai fazer a simultânea. Serão dez partidas ao mesmo tempo, em homenagem e também reverenciando o xadrez, que é um esporte muito interessante, um jogo de inteligência, de memória. Foi uma maneira também que encontramos, em conjunto com os jogadores de xadrez da Câmara. Quero agradecer aqui ao Osório, ao Alexandre, foi um período em que se realizavam aqui na Câmara campeonatos de xadrez. Eu participei de um desses campeonatos, e surgiu a ideia de um projeto de lei. No domingo, completam-se três anos da lei, quero agradecer a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, colaboraram com essa iniciativa, quando da aprovação da lei. Convido-os para jogar uma partida de xadrez conosco lá, junto ao Monumento Expedicionário.

Eu não poderia também aqui deixar de falar a respeito da pauta que está na agenda da Câmara e da Cidade. Hoje escutava nosso colega Marcelo Sgarbossa na Rádio Gaúcha pela manhã com relação a essa questão que envolve o uso e a cobrança de ingressos para uso de parques e praças. Reiterando nosso entendimento, somos contrários ao projeto, acho que os exemplos que foram dados aqui, como o do pedalinho, da roda-

gigante, que têm que ser pagos no Brique da Redenção, enfim, todas essas regras que já são válidas. Então entendo que, por exemplo, se nós temos um grande evento aqui ao lado, no Parque da Harmonia, e há o Acampamento Farroupilha em setembro, que é uma festa popular, em que as pessoas participam desse evento de maneira gratuita e, a partir de um projeto de lei desta Casa, que é submetido à apreciação e votação pelos vereadores, vota-se permitindo, por exemplo, que o governo venda a concessão da realização dessa atividade para os próximos 35 anos, sabendo que as pessoas terão que pagar para entrar nessa festa popular, eu quero dizer que sou contra, entendo que não deveria ser assim. Se hoje as pessoas participam do evento sem pagar, vamos aprovar um projeto de lei permitindo que o governo cobre para entrar no Parque Harmonia, que é uma festa da tradição gaúcha, de manter a chama acesa do tradicionalismo? Sou contrário. Esse é apenas um exemplo, porque eu vi que hoje ali os repórteres da rádio insistiam em concordar que esse talvez pudesse ser um bom projeto em função da manutenção dos parques. Acho que a argumentação é de que hoje já existe adoção de parques e praças, já existem políticas públicas que permitem esse tipo de contrapartida através da propaganda – empreendedor faz sua propaganda e adota aquele canteiro, aquela praça, enfim.

Então, eu não acho que esse é um bom projeto. Diferente de outros vereadores que têm vindo à tribuna defendendo e entendendo que esse é um bom projeto, eu acho que a iniciativa privada é movida com o interesse do lucro. Para que uma coisa dê lucro, é necessário que haja uma cobrança e alguém tem que pagar essa conta. Eu acho que, para a utilização de parques e praças em Porto Alegre, não deveriam dar essa conta para o cidadão. Aliás, Porto Alegre tem uma carência de parques e praças, a gente percebe, pela orla aqui, todos os domingos, que o governo tem que fechar a avenida para as pessoas usarem o asfalto como uma área de lazer, pela carência que existe hoje na Cidade de parques e praças. Então, o que se dirá ainda nas poucas que nós temos de ter que se pagar para usufruir o espaço que é público? E quando se cerca, se fecha ou se permite a utilização do espaço público para exploração da iniciativa privada, cede-se uma área pública para que alguém ganhe dinheiro sobre aquela área. Eu quero dizer que sou contrário a esse entendimento, sou contra, Ver. Nagelstein. Tenho certeza absoluta de que, em setembro, as pessoas terão que pagar para entrar no Acampamento Farroupilha,

e eu não quero ser responsável por isso, talvez diferente de outros vereadores que não se importam.

Para concluir, agradeço a atenção de todos, e fica o registro hoje do aniversário do glorioso Sport Club Internacional. Teremos a festiva mais à noite lá na casa NTX. Parabéns aos demais colorados aqui e por tudo que representa o Sport Club Internacional. Agradeço também àqueles que puderem compartilhar conosco, domingo, lá da nossa simultânea, no Brique da Redenção. Obrigado pela atenção.

(Texto sem revisão final.)